

Comunicado Agrometeorológico

69

2024 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em abril de 2024
e situação das principais culturas agrícolas no estado
do Rio Grande do Sul**

**Amanda Heemann Junges
Flávio Varone
Ivone Fátima Tazzo
Loana Silveira Cardoso**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO

ABRIL 2024

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM ABRIL DE 2024 E SITUAÇÃO
DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Autores

Amanda Heemann Junges

Flávio Varone

Ivonete Fatima Tazzo

Loana Silveira Cardoso

Porto Alegre, RS

2024

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação: Giovani Feltes.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Larissa Bueno Ambrosini; Raquel Paz da Silva; Flávio Nunes.

Arte: Loana Cardoso

Catálogo e normalização: Flávio Nunes, CRB 10/1298

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado agrometeorológico [on line] / Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA). – N. 1 (2019)-. – Porto Alegre: SEAPI/DDPA, 2019-.

Mensal

Modo de acesso:

<https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo.
5. Culturas. Agrícolas.

CDU 551.5(816.5)

REFERÊNCIA

JUNGES, Amanda Heemann *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em abril de 2024 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 69, p. 6-21, abr. 2024.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE ABRIL DE 2024	6
2.1 Precipitação Pluvial	6
2.2 Temperatura do Ar	13
3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS	15
3.1 Culturas de Verão	15
3.3 Fruticultura	17
3.4 Pastagens e Produção Animal.....	18
REFERÊNCIAS	21

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de abril de 2024 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de abril (mm) (B).9
- Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de abril de 2024. 10
- Figura 3.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2024. 15
- Figura 4.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2024. 16

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de abril de 2024. 11

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em abril de 2024. 14

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2024

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI)

Amanda Heemann Junges¹, Flavio Varone², Ivonete Fatima Tazzo³, Loana Silveira Cardoso⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDP/SEAPI

² Meteorologista, DDP/SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM ABRIL DE 2024 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês e a relação destas com o crescimento e desenvolvimento das principais culturas agrícolas.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE ABRIL DE 2024

As condições meteorológicas descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (SIMAGRO/RS) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI).

2.1 Precipitação Pluvial

A precipitação pluvial do mês de abril foi alta em praticamente todo o RS, com os maiores volumes registrados, acima de 400 mm, na área Central e parte da Campanha (Figura 1A). Os maiores registros foram em Agudo (527,6 mm), Bossoroca

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2024

(509,2 mm), Tupanciretã (490,6 mm), Canguçu – Capolivo (448,1 mm), São Francisco de Assis (437,8 mm), Quaraí (434,6 mm), Sobradinho – SSBD (426,0 mm), Minas do Camaquã – AGPTEA (409,0 mm), São Gabriel (406,0 mm) e Santiago (402,8 mm) (Tabela 1). As demais áreas do estado registraram volumes entre 200 a 350 mm (Figura 1A) com algumas pequenas áreas com volumes inferiores a 200 mm como em parte da Fronteira Oeste, Alto Uruguai, Campos de cima da Serra e Litoral Norte, com os menores volumes registrados em Cambará do Sul e São Borja (180,0 mm), Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque (176,0 mm), Lagoa Vermelha (168,8 mm), Sarandi – Sartori (162,6 mm), Frederico Westphalen (148,2 mm) e Torres (130,0 mm) (Tabela 1).

Na comparação com a Normal Climatológica Padrão (1981-2020) a precipitação pluvial do mês de abril de 2024 ficou acima da normal em praticamente todo o Rio Grande do Sul, com desvios positivos acima de 150 mm, e em pequenas áreas próximas a São Borja e Iraí, os volumes ficaram próximos a normal climatológica (Figura 1B).

Em termos de distribuição temporal das chuvas, o primeiro decêndio foi o que registrou os menores volumes de chuva na maior parte do estado, com registros variando entre 25 e 75 mm (Figura 2A), os maiores volumes foram registrados em São Francisco de Assis (100,0 mm), Alegrete (103,6 mm), Rosário do Sul - Estância da Cinza (105,2 mm), Agudo (105,6 mm), Venâncio Aires – Haas (110,4 mm), e Rio Grande (127,4 mm) (Tabela 1). Os menores valores foram registrados na Região Metropolitana, Litoral e parte da Fronteira Oeste, como em Maçambará (5,2 mm), Porto Alegre (7,2 mm), São Borja (9,6 mm), Mostardas (12,0 mm), São Luiz Gonzaga (16,4 mm), Tramandaí (17,6 mm) e Rio Pardo (19,4 mm) (Tabela 1) (Figura 2A).

No segundo decêndio foram registrados altos volumes de chuva na metade oeste e centro do estado e baixos volumes na parte leste e extremos norte e sul (Figura 2B). Os maiores valores foram registrados em São Francisco de Assis (279,2 mm), Santiago (275,8 mm), Jaguarí - Mirante do Minuzzi (273,0 mm), Bossoroca - Sindicato Rural (252,0 mm), Tupanciretã (231,2 mm), Canguçu – Capolivo (228,0 mm) (Porto Vera Cruz (173,4 mm), Maçambará (170,2 mm), São Luiz Gonzaga (168,2 mm), Santana do Livramento - Fazenda Sociedade (166,4 mm), Minas do Camaquã (164,2), Ibirubá (157,0 mm) e Alegrete - Estância do 28 e Cruz Alta (153,4 mm) (Tabela 1). Os menores volumes foram registrados nas áreas da Serra e Litoral, divisa com Santa

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2024

Catarina, extremo Sul e região próxima da Uruguaiana, como: Vacaria e Erechim (76,6 mm), Torres (73,6), Lagoa Vermelha (72,8 mm), Bento Gonçalves (71,4 mm), Capão do Leão (Pelotas), Campo Bom (64,8 mm), Tramandaí e Palmeira das Missões (61 mm), Caxias do Sul - Centro Celeste Gobbato (59 mm), Porto Alegre (56,8 mm), Canela (55,6 mm), Rio Grande (54,6 mm), Uruguaiana - Estância Galeão (52,8 mm), Frederico Westphalen (51,2 mm), Jaguarão (41,0 mm), Santo Augusto (36,6 mm), Cambará do Sul (28,6 mm) e Restinga Seca (13,4 mm) (Tabela 1) (Figura 2B).

O terceiro decêndio de abril foi mais chuvoso na metade leste, com algumas áreas registrando altos volumes, acima de 250 mm, como a Serra e região Central (Figura 2C). Os maiores volumes foram registrados em Sobradinho (293,2 mm), Agudo (277,0 mm), Quaraí (265,0 mm), Restinga Seca (250,0 mm), Canela (217,2 mm), Caçapava do Sul (216,8 mm), Rio Pardo e Bento Gonçalves (208 mm), Campo Bom e Caxias do Sul - Centro Celeste Gobbato (207 mm) Bossoroca (203,6 mm) e São Gabriel e Minas do Camaquã (202 mm) (Tabela 1). Em algumas áreas pontuais da região Central foram registrados baixos volumes, abaixo de 75 mm, bem como a fronteira Oeste e região das Missões, áreas próximas a Bagé e extremo norte do Litoral Norte (Figura 2C), com os menores volumes registrados em Itaqui (53,3 mm), Passo Fundo (52,6 mm), Uruguaiana (52,4 mm), Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque (43,6 mm), Cruz Alta (41,4 mm), Jaguari - Mirante do Minuzzi (37,6 mm), Sarandi – Sartori (37,0 mm), Alegrete - Estância do 28 (35,8 mm), Torres (35,0 mm), Cachoeira do Sul – Capané (25,0 mm), Venâncio Aires – Haas (19,2 mm) e Maçambará (17,8 mm) (Tabela 1).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2024

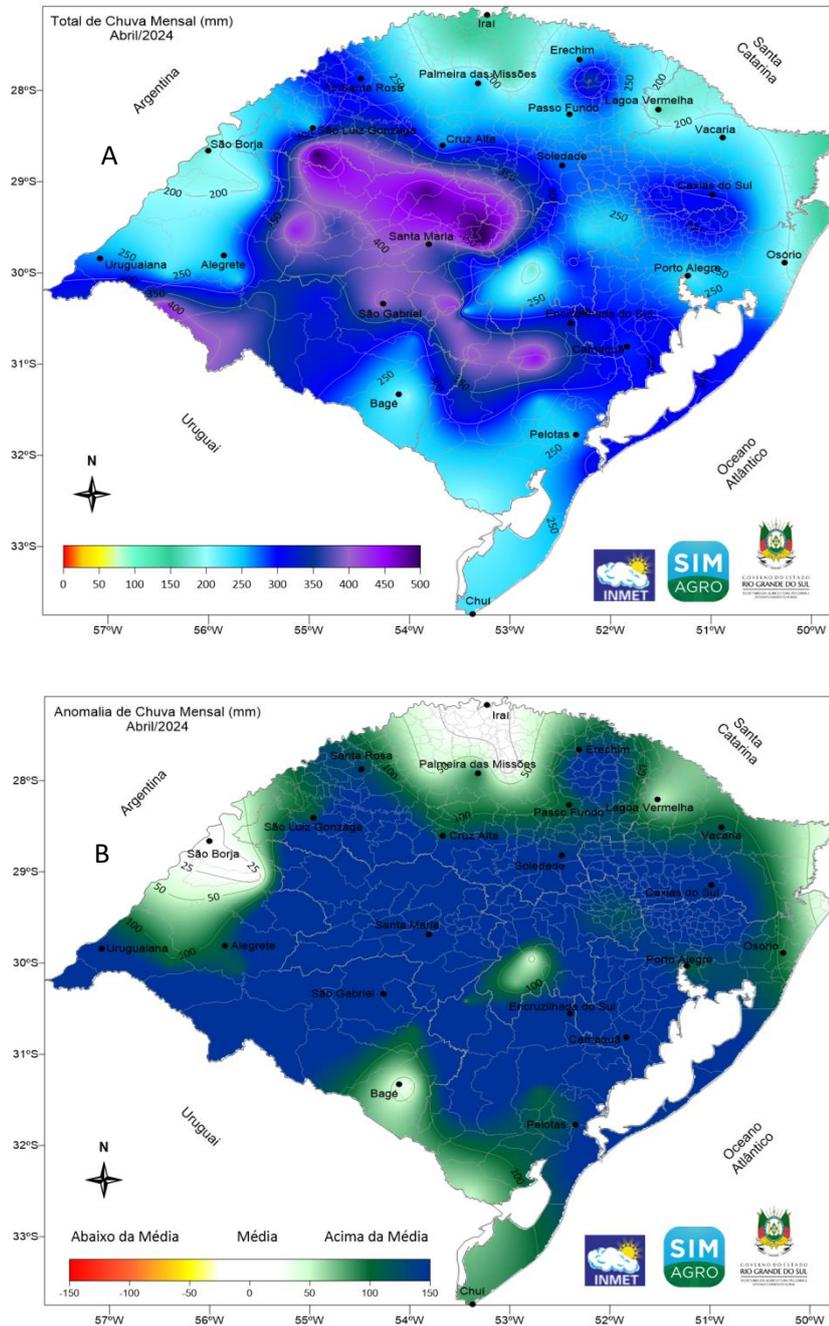


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de abril de 2024 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de abril (mm) (B).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2024

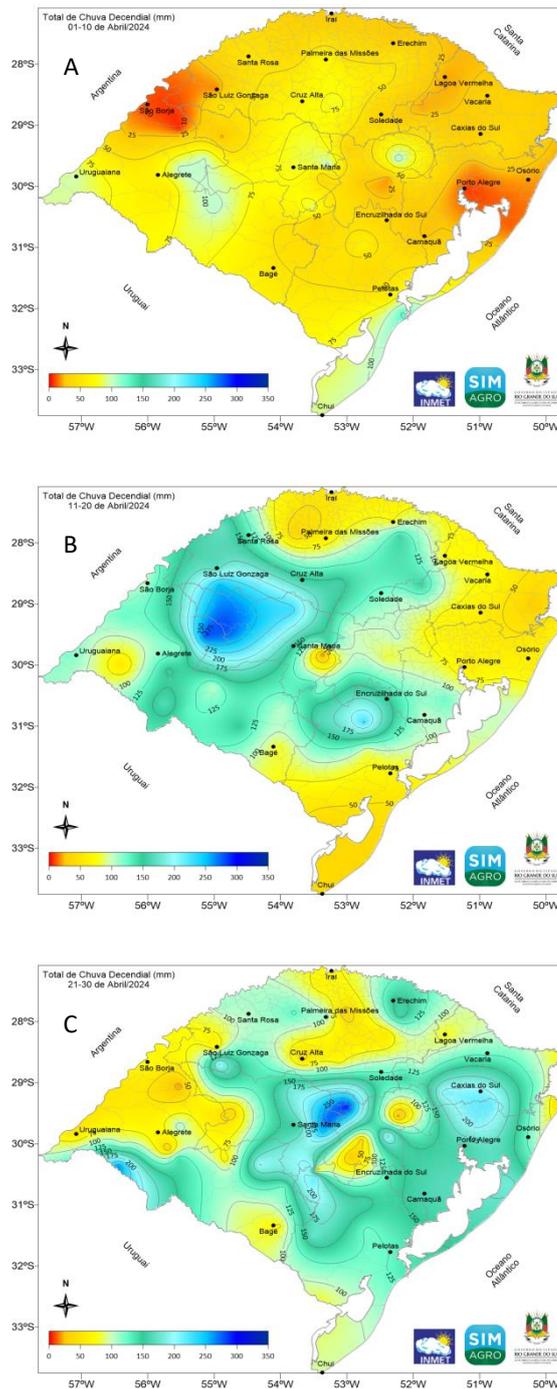


Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de abril de 2024.

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2024

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de abril de 2024.

(continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Agudo	105,6	145,0	277,0	527,6
Alegrete	103,6	114,8	110,4	328,8
Alegrete - Estância do 28 - Fundação Maronna	54,8	153,4	35,8	244,0
Bagé	52,0	78,6	72,6	203,2
Barra do Ribeiro - Olival Prosperato	24,6	123,7	165,8	314,1
Bento Gonçalves	32,8	71,4	208,4	312,6
Bossoroca - Sindicato Rural	53,6	252,0	203,6	509,2
Caçapava do Sul	33,2	143,4	216,8	393,4
Caçapava do Sul - Costi Olivos	64,6	111,6	56,0	232,2
Cachoeira do Sul - Capané	41,8	139,2	25,0	206,0
Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque	25,6	106,8	43,6	176,0
Camaquã	23,8	102,8	162,2	288,8
Cambará do Sul	31,2	28,6	120,6	180,4
Campo Bom	18,6	64,8	207,6	291,0
Canela	46,6	55,6	217,2	319,4
Canguçu	39,4	87,0	121,2	247,6
Canguçu - Capolivo	61,4	228,0	158,7	448,1
Capão do Leão (Pelotas)	54,0	67,6	123,4	245,0
Caxias do Sul - Centro Celeste Gobbato	30,4	59,0	207,4	296,8
Cruz Alta	67,0	153,4	41,4	261,8
Dom Pedrito	66,2	149,6	95,4	311,2
Erechim	28,0	76,2	150,8	255,0
Frederico Westphalen	32,0	51,2	65,0	148,2
Getúlio Vargas - Faculdade IDEAU	49,5	145,5	160,8	355,8
Ibirubá	79,4	157,0	69,2	305,6
Ilópolis	28,0	104,8	146,2	279,0
Itaqui - Vimaer	26,9	124,9	53,3	205,2
Jaguarão	71,0	41,0	83,2	195,2
Jaguari - Mirante do Minuzzi	52,6	273,0	37,6	363,2
Lagoa Vermelha	20,4	72,8	75,6	168,8
Lavras do Sul - Fazenda Galpão	45,0	102,8	119,0	266,8
Maçambará - Sobradinho	5,2	170,2	17,8	193,2
Minas do Camaquã - AGPTEA	42,8	164,2	202,0	409,0
Mostardas - Fazenda Ressaco	12,0	99,8	182,0	293,8
Palmeira das Missões	71,0	61,4	111,8	244,2
Passo Fundo	55,2	134,6	52,6	242,4
Pinheiro Machado - Olival Batalha	48,4	107,0	174,8	330,2
Porto Alegre	7,2	56,8	158,4	222,4

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2024

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de abril de 2024.

(conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Porto Vera Cruz	42,6	173,4	110,0	326,0
Quarai	69,8	99,8	265,0	434,6
Restinga Seca	37,2	13,4	250,0	300,6
Rio Grande	127,4	54,6	134,2	316,2
Rio Pardo	19,4	80,6	208,8	308,8
Rosário do Sul - Bolicho do Cota	74,6	144,2	139,6	358,4
Rosário do Sul - Estância da Cinza	105,2	104,0	108,6	317,8
Rosário do Sul - Vila Temp	98,3	145,5	66,8	310,6
Santa Maria	80,2	133,6	156,0	369,8
Santa Rosa	50,2	134,0	106,2	290,4
Santana do Livramento	82,8	129,2	136,8	348,8
Santana do Livramento - Fazenda Sociedade	69,2	166,4	160,2	395,8
Santiago	23,2	275,8	103,8	402,8
Santo Augusto	39,0	36,6	127,8	203,4
São Borja	9,6	98,8	71,6	180,0
São Borja - DDPA	9,2	118,0	71,8	199,0
São Borja - Terra do Sol	10,0	112,2	68,0	190,2
São Francisco de Assis - Nova Veneza	100,0	279,2	58,6	437,8
São Gabriel	64,2	139,4	202,4	406,0
São Luiz Gonzaga	16,4	168,2	60,4	245,0
São Sepé - Olival Prosperato	87,3	146,8	197,3	431,4
Sarandi - Sartori	46,2	79,4	37,0	162,6
Serafina Correa	20,8	146,0	100,2	267,0
Sobradinho - SSBD	31,4	101,4	293,2	426,0
Soledade	30,6	119,6	130,0	280,2
Teutônia	61,8	74,2	106,8	242,8
Torres	21,4	73,6	35,0	130,0
Tramandaí	17,6	61,8	105,0	184,4
Tupanciretã	75,8	231,2	183,6	490,6
Uruguaiana	96,8	117,0	52,4	266,2
Uruguaiana - Estância Galeão	71,0	52,8	103,6	227,4
Vacaria	30,8	76,6	120,0	227,4
Venâncio Aires - Haas	110,4	102,0	19,2	231,6
Veranópolis	38,2	110,0	176,4	324,6

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2024

2.2 Temperatura do Ar

As menores temperaturas mínimas do ar foram registradas na Serra como em Cambará do Sul (13,7 °C), Vacaria (14,1 °C), e Canela (14,4 °C), e na área da Campanha como em Canguçu (14,7 °C), Rosário do Sul, Lavras do Sul e Minas do Camaquã (14,8 °C), Bagé, Santana do Livramento e Jaguarão (15,0 °C) (Tabela 2). As maiores temperaturas mínimas máximas foram registradas em Porto Alegre e Sarandi – Sartori (18,4 °C), Santo Augusto (18,5 °C), Santa Rosa e São Borja (18,6 °C), Torres (18,8 °C), São Luiz Gonzaga e São Borja – DDPa (18,9 °C), Porto Vera Cruz (19,6 °C) e Tramandaí (19,7 °C) (Tabela 2).

Em relação às temperaturas máximas médias os maiores valores foram registrados em Porto Vera Cruz (29,3 °C), Santa Rosa e São Luiz Gonzaga (28,4 °C), Venâncio Aires – Haas (28,2 °C), São Borja (27,9 °C), Santo Augusto (27,8 °C) e Sarandi e Bossoroca (27,7 °C). As menores temperaturas máximas médias foram registradas em Caxias do Sul - Centro Celeste Gobbato e Caçapava do Sul (22,9 °C), Pinheiro Machado - Olival Batalha e Cambará do Sul (22,7 °C), Canela (22,3 °C) e Canguçu (22,0 °C) (Tabela 2).

Em relação à média histórica as temperaturas mínimas do ar ficaram acima da média na maioria das regiões. Já as temperaturas médias e máximas do ar variaram entre dentro e acima da normalidade.

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2024

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em abril de 2024.

(continua)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Agudo	15,7	24,3	Pinheiro Machado - Batalha	15,1	22,7
Alegrete	17,0	26,2	Porto Alegre	18,4	25,7
Alegrete - Estância do 28	16,4	25,3	Porto Vera Cruz	19,6	29,3
Bagé	15,0	24,0	Quarai	15,5	26,2
Barra do Ribeiro - Prosperato	16,9	24,0	Restinga Seca	17,8	26,2
Bento Gonçalves	16,0	24,1	Rio Grande	16,9	24,0
Bossoroca - Sindicato Rural	18,0	27,7	Rio Pardo	17,5	25,3
Caçapava do Sul	15,6	22,9	Rosário do Sul - Bolicho Cota	16,4	25,4
Caçapava do Sul - Costi Olivos	16,6	25,1	Rosário do Sul - Estân Cinza	14,8	24,9
Cachoeira do Sul - Capané	18,0	25,3	Rosário do Sul - Vila Temp	16,7	25,1
Cachoeira do Sul - Casa Azul	18,0	25,3	Santa Maria	16,8	25,3
Camaquã	16,4	24,8	Santa Rosa	18,6	28,4
Cambará do Sul	13,7	22,7	Santana do Livramento	15,0	23,7
Campo Bom	17,6	26,6	Sant. Livramento / Sociedade	15,5	26,2
Canela	14,4	22,3	Santiago	16,8	25,7
Canguçu	14,7	22,0	Santo Augusto	18,5	27,8
Canguçu - Capolivo	15,5	23,3	São Borja	18,6	27,9
Capão do Leão (Pelotas)	16,5	23,8	São Borja - DDPa	18,9	27,6
Caxias do Sul /Celeste Gobbato	15,1	22,9	São Borja - Terra do Sol	17,6	26,3
Cruz Alta	16,9	26,6	São Francisco de Assis	17,2	25,2
Dom Pedrito	15,4	24,8	São Gabriel	17,2	25,2
Erechim	16,5	26,5	São Luiz Gonzaga	18,9	28,4
Frederico Westphalen	18,3	27,2	São Sepé - Olival Prosperato	16,6	25,0
Getúlio Vargas – Facul. IDEAU	15,1	26,8	Sarandi - Sartori	18,4	27,7
Ibirubá	16,8	26,9	Serafina Correa	15,9	26,2
Ilópolis	15,3	24,2	Sobradinho - SSBD	16,6	24,2
Itaqui - Vimaer	17,9	26,7	Soledade	16,2	25,1
Jaguarão	15,0	23,6	Teutônia	17,4	26,8
Jaguari - Mirante do Minuzzi	16,8	23,3	Torres	18,8	25,9
Lagoa Vermelha	15,8	25,1	Tramandaí	19,7	24,8
Lavras do Sul – Faz. Galpão	14,8	23,2	Tupanciretã	16,9	25,8
Maçambará - Sobradinho	16,4	25,3	Uruguaiana	17,2	26,6
Minas do Camaquã - AGPTEA	14,8	23,2	Uruguaiana – Est. Galeão	17,0	26,2
Mostardas - Fazenda Ressaco	17,9	25,8	Vacaria	14,1	23,6
Palmeira das Missões	17,5	26,6	Venâncio Aires - Haas	16,8	28,2
Passo Fundo	16,6	26,2	Veranópolis	15,9	24,1

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2024

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica no estado do Rio Grande do Sul.

3.1 Culturas de Verão

O desenvolvimento fenológico da **soja** evoluiu e no final do mês de abril, 6% das lavouras se encontravam em enchimento de grãos, 28% em maturação e 66% já estava colhido (Figura 3) (Informativo..., 2024a, 2024b, 2024c, 2024d, 2024e). Devido às condições ideais de umidade do solo e as lavouras se encontrarem no ciclo de maturação atingindo o ponto ideal, a colheita avançou rapidamente no mês, passando de 20% no início do mês de abril (Informativo..., 2024a) para 76% na primeira semana de maio, apresentando produtividades dentro das estimativas (Informativo..., 2024e). Na metade Sul e Centro-Oeste do Estado o índice de colheita é significativamente menor, com grandes extensões de áreas a serem colhidas, e os produtores tentam acelerar o processo aumentando a jornada diária de colheita (Informativo..., 2024e).

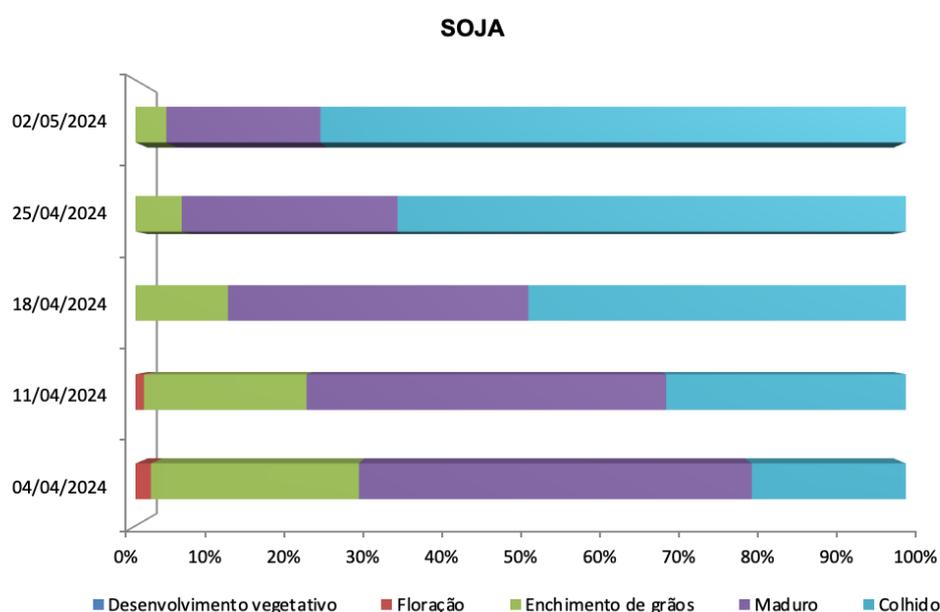


Figura 3. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2024.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2024

A colheita do **milho** avançou lentamente, de 76% no início de abril (Informativo..., 2024a) para 83% no final do mês, em função, principalmente, da priorização da colheita da soja pelos agricultores e das unidades de beneficiamento, (Informativo..., 2024e). O desenvolvimento fenológico da cultura evoluiu (Figura 4), com 6% em enchimento de grãos, 11% em maturação e 83% já colhido (Informativo..., 2024a, 2024b, 2024c, 2024d, 2024e). Nas regionais de Frederico Westphalen, Erechim e Passo Fundo a colheita foi finalizada; segue a colheita nas regionais de Bagé, Santa Rosa e Ijuí; na de Caxias do Sul 60% das áreas já foram colhidas, Santa Maria com 72%, Soledade - 66%, Pelotas - 33%; na regional de Bagé, em Aceguá um temporal ocorrido no dia 27/04 que provocou grandes perdas devido ao tombamento das plantas, causado pelos ventos fortes e pela enxurrada em algumas áreas próximas de cursos d'água que transbordaram (Informativo..., 2024e). De forma geral, a produtividade da cultura tem sido abaixo da expectativa inicial, devido a perdas decorrentes das variáveis meteorológicas ocorridas ao longo do ciclo – excesso e ou falta de precipitação, falta de radiação solar e altas temperaturas do ar (principalmente na fase reprodutiva), e por ataque de pragas (principalmente cigarrinha do milho e lagarta do cartucho) favorecidas pelas condições de temperatura e umidade do ar.

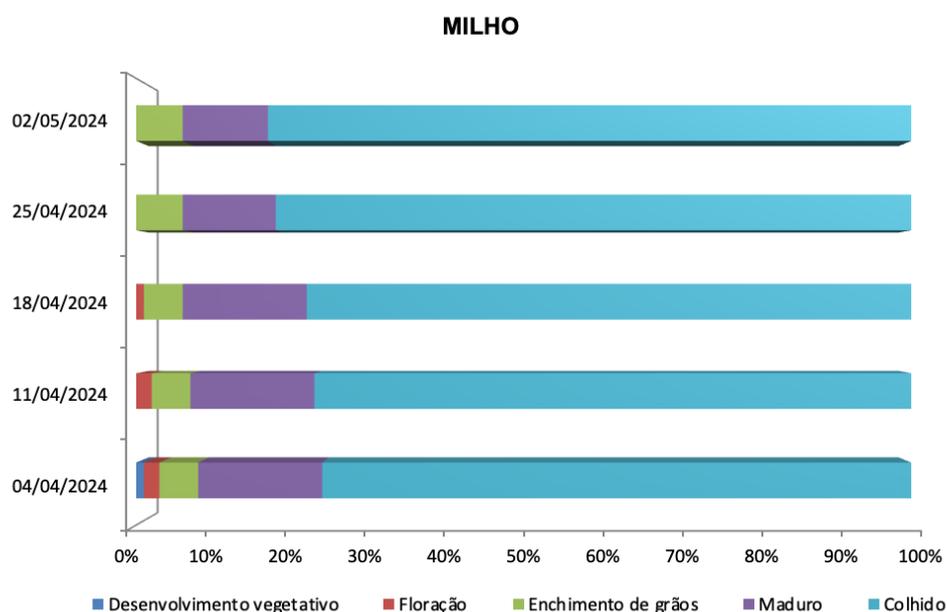


Figura 4. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2024.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2024

Segundo a Emater/RS-Ascar o mês de abril foi marcado pela colheita do **arroz**, mais intensamente no início do mês e continuou em ritmo menos intenso na segunda quinzena, sendo interrompida pelas chuvas em diversos momentos, com as áreas remanescentes maduras (Informativo..., 2024a, 2024b, 2024c, 2024d, 2024e). Na regional de Bagé, a colheita está progredindo lentamente em função das chuvas frequentes, atingindo 83% em média entre as regiões Fronteira Oeste e Campanha, em Uruguiana e Barra do Quaraí, aproximadamente 90% da área foi colhida e Alegrete 82%; na de Pelotas 72% das lavouras foram colhidas, 78% na de Santa Maria e 57% na de Soledade (Informativo..., 2024e).

O **feijão 1ª safra** a colheita foi concluída. Estimam-se 25.264 hectares cultivados e 1.930 kg ha⁻¹ de produtividade (Informativo..., 2023e). O **feijão 2ª safra** as atividades de manejo foram novamente dificultadas pela alta umidade, oriunda das chuvas e da presença de orvalho, além das temperaturas amenas predominantes ao longo do período (Informativo..., 2023e). Na regional de Erechim predomina a fase de enchimento de grãos, com algumas lavouras colhidas; em Frederico Westphalen as lavouras estão distribuídas nas seguintes fases fenológicas: floração, 10%; enchimento de grãos, 15%; maturação, 50%; e colhidas, 25%; na de Ijuí, a cultura está evoluindo rapidamente para o estágio de maturação, atingindo 36%, e 7% das lavouras colhidas; na de Santa Maria, a colheita está próxima de 25%, e mais de 50% das lavouras estão na fase de maturação; na de Soledade, 2% estão em florescimento, 43% em enchimento de grãos, 40% em maturação, e 15% em colheita (Informativo..., 2024e).

3.3 Fruticultura

As frutíferas encontram-se em sua grande maioria em período com de entressafra, especialmente as de clima temperado. Na **citricultura**, o mês de abril, seguiu com a fase de frutificação uma ampla diversidade de variedades, e colheita das variedades precoces de laranja e de bergamota, e todos os citros estão recebendo tratamentos culturais para o controle de doenças e de pragas, além de adubação (Informativo..., 2024a, 2024b, 2024c, 2024d, 2024e).

Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Caxias do Sul, os produtores iniciaram a colheita do **kiwi**, com expectativa de redução significativa que deve se

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2024

confirmar na safra deste ano. O estado fitossanitário da maioria dos pomares varia de satisfatório a bom. Apesar do número reduzido de frutos, muitos pomares apresentam bastante desuniformidade do calibre de frutos. Ao longo do mês de abril a colheita ganhou ritmo mais acelerado, apesar das condições climáticas adversas por vários dias seguidos de chuvas frequentes, do molhamento das frutas e dos limitados períodos de insolação direta (Informativo..., 2024a, 2024e).

Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Bagé, a colheita da **azeitona** foi finalizada no município de Bagé. A principal agroindústria do município processou pouco menos de 15 toneladas. Na safra passada, chegou a 200 toneladas, configurando quebra ainda maior do que o previsto no início da colheita. O rendimento de azeite foi pouco superior a 10%, e a produção atingiu 1.500 litros de azeite de boa qualidade. Muitos produtores não realizaram a colheita devido à baixa produtividade das plantas, o que inviabilizou a contratação da mão de obra especializada. Alguns produtores com mão de obra própria realizaram a retirada dos frutos das plantas, seguindo recomendação técnica para evitar a manutenção de fontes de inóculo de doenças fúngicas nos pomares (Informativo..., 2024c).

Na cultura do **caqui** as condições climáticas foram adequadas para o desenvolvimento e para a sanidade da cultura. A colheita da safra tem sido acelerada na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Caxias do Sul, na maioria dos pomares, apesar das chuvas frequentes, na tentativa de principalmente reduzir perdas devido à antracnose, cuja intensidade é alta (Informativo..., 2024b, 2024e).

3.4 Pastagens e Produção Animal

O período se caracteriza pelo início de escassez de **pastagens**, conhecido como vazio forrageiro de outono. Neste sentido, no mês de abril apresentou um decréscimo das pastagens perenes de verão, na maior parte do Estado, reduzindo desta forma a oferta de forrageiras, tanto em quantidade como em qualidade; ocorreu a redução na oferta de campo nativo; as pastagens anuais de inverno apresentaram bom crescimento e permitiram o pastoreio dos animais em muitos locais, assim como as pastagens perenes de verão, que reduziram o vazio forrageiro outonal (Informativo..., 2024a, 2024b, 2024c, 2024d, 2024e). Segue a colheita das lavouras de milho destinadas à silagem em algumas regiões do Estado; a colheita foi concluída em

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2024

parte da Região Norte do Estado e continuou na metade Sul e Vale do Rio Pardo. (Informativo..., 2024e).

Segue um relato da situação das pastagens nas diferentes regiões do Estado, no final do mês de abril conforme Informativo Conjuntural da Emater (Informativo..., 2023e): Na regional de Bagé, a diminuição das chuvas no início do período possibilitou a utilização das primeiras pastagens de aveia, no entanto, as fortes chuvas, em 28/04, levaram à retirada dos animais para evitar a degradação pelo pisoteio e arranque de plantas; na de Erechim, o cultivo de forrageiras de inverno, tanto para pastagem quanto para silagem, está começando, e a safrinha de milho se desenvolve bem; na de Frederico Westphalen, as chuvas prejudicaram um pouco o pastejo dos animais e o trabalho de sobressemeadura está avançando em áreas de grama Tifton e Giggs; na de Ijuí, as forrageiras anuais de inverno já semeadas estão se desenvolvendo rapidamente, porém, a semeadura não avançou devido à umidade excessiva do solo. As forrageiras perenes de verão estão com crescimento regular, permitindo sua utilização contínua; na de Lajeado, as pastagens de verão têm diminuído, e o plantio das pastagens de inverno está iniciando gradualmente. Em Montenegro, as pastagens perenes de verão estão apresentando bom desenvolvimento em razão das chuvas e das altas temperaturas do mês de abril; nas de Passo Fundo e Caxias do Sul, as pastagens de verão vêm apresentando redução da taxa de crescimento e na qualidade, principalmente pela elevação do teor de fibra, em função da proximidade do término do ciclo; na de Pelotas, a ocorrência de chuvas tem atrasado os trabalhos no campo e causado alagamentos, dificultando o acesso às áreas de pastagem, o preço do azevém deve influenciar na redução das áreas de pastagem de inverno. As lavouras de arroz recém-colhidas são uma alternativa viável para a alimentação dos bovinos de corte até a chegada das geadas; na de Porto Alegre, as pastagens de verão estão no final de seu ciclo, porém ainda estão produzindo forragem de qualidade em virtude das chuvas regulares e das temperaturas amenas; na de Santa Maria, as pastagens cultivadas e o campo nativo estão proporcionando quantidade razoável de forragem, mas nota-se uma redução na capacidade de rebrote das plantas; na de Santa Rosa, apesar dos vários dias chuvosos e da baixa radiação solar, as pastagens perenes de verão e o campo nativo mantêm boa produção de forragem, diminuindo os custos de produção por, conseqüentemente, reduzir o uso de silagem e o tempo de mão de obra.

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2024

Na **bovinocultura de corte** os rebanhos apresentam estagnação no ganho de peso devido à perda de qualidade das pastagens. Na **bovinocultura de leite** devido ao período de vazio forrageiro, a produção de leite está em declínio nas propriedades dependentes exclusivamente de pastagens anuais cultivadas. Por outro lado, em muitas propriedades, os produtores que utilizam silagem de milho relatam produtividade satisfatória em decorrência da boa qualidade das silagens desta safra (Informativo..., 2024a, 2024b, 2024c, 2024d, 2024e).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2024

REFERÊNCIAS

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1809, 04 abril 2024a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_04042024.pdf. Acesso em: 08 maio 2024.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1810, 11 abril 2024b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_11042024.pdf. Acesso em: 08 maio 2024.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1811, 18 abril 2024c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_18042024.pdf. Acesso em: 08 maio 2024.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1812, 25 abril 2024d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_25042024.pdf. Acesso em: 08 maio 2024.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1813, 02 maio 2024e. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_02052024.pdf. Acesso em: 08 maio 2024



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa